



BRAGA

PROJETO
EDUCATIVO

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. HISTÓRIA E MEIO ENVOLVENTE.....	4
2.1. História Do Colégio João Paulo II.....	4
2.2. Meio Envolverte	5
2.2.1 Polo de Dume.....	5
2.2.2 Polo de Sete Fontes	5
2.3. População/Demografia	6
2.3.1 Polo de Dume.....	6
2.3.2 Polo de Sete Fontes (Areal - S. Vítor).....	6
2.4. Atividades Económicas.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR.....	7
3.1. Espaço Físico	7
3.1.1 Polo de Dume.....	7
3.1.2 Polo de Sete Fontes	8
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	9
5. OBJETIVOS.....	9
6. DIMENSÃO ACADÉMICA.....	11
6.1. Vertentes Curricular e de Suplemento do Currículo	11
6.1.1. Ciências Experimentais e Tecnológicas.....	14
6.1.2. Português.....	15
6.1.3. Matemática	16
6.1.4. Línguas Estrangeiras	16
6.1.5. Educação Artística	17
6.1.6. Desporto.....	18
6.1.7. Ciências Sociais e Humanas.....	19
6.1.8. Reforços à Aprendizagem.....	21
6.2. Vertente Extracurricular.....	22
6.2.1. Academia João Paulo II	22
6.2.2 Dumiense F. C.....	23

7. DIMENSÃO HUMANA.....	23
7.1. Educação Moral e Religiosa Católica	23
7.2. Pastoral.....	24
7.3. Colégio/ Famílias	24
8. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO.....	25
8.1. Psicologia e Orientação Vocacional.....	25
8.2. Educação Inclusiva	26
9. O PERFIL DO EDUCADOR	27
10. O PERFIL DO ALUNO.....	27
11. METAS.....	28
12. AVALIAÇÃO – UMA QUESTÃO DE QUALIDADE.....	29

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Colégio João Paulo II. É elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Colégio João Paulo II se propõe cumprir a sua função educativa.

O presente Projeto Educativo, como documento orientador da política educativa, destina-se a ser implementado no Colégio João Paulo II - Polos de Dume e de Sete Fontes -, alicerça-se na figura inspiradora e humanista de S. João Paulo II, na filosofia da educação, visão e demais orientações do Ideário do Colégio, e procura, face ao diagnóstico da sua população discente, apresentar soluções num processo de interação contínuo e sistemático que envolve: professores/educadores, alunos, famílias/Encarregados de Educação, funcionários e entidades com as quais o Colégio desenvolve parcerias (Câmara Municipal de Braga, União de Juntas de Freguesias, polos desportivos, escolas, livrarias, empresas, etc.).

O Colégio assume-se como uma instituição educativa que visa primar pela excelência, capaz de repensar, reformular e reajustar a sua praxis, face aos desafios e exigências de uma sociedade em constante transformação.

Neste sentido, traçam-se objetivos claros e ambiciosos, em que o currículo é orientado por princípios e valores e complementado por uma variada oferta de atividades de complemento e suplemento ao currículo e atividades extracurriculares que conferem ao Colégio um carisma *suis generis* e, por isso, inconfundível, garantindo que se imponha como uma instituição educativa de referência.

O Projeto Educativo assume a sua origem católica e humanista como baluarte de uma formação que se pretende inovadora e integral, direcionada para o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, emocional, ética e prática, necessárias ao exercício de uma cidadania interventiva, multicultural e inclusiva.

2. HISTÓRIA E MEIO ENVOLVENTE

2.1. História Do Colégio João Paulo II

O Colégio João Paulo II foi fundado em setembro de 2006 e nasceu da visão e vontade de desenvolver um Projeto Educativo ao serviço das famílias e da sociedade. Assumiu o compromisso de dar corpo à nobre tarefa de educar para os valores.

É uma Instituição de Ensino Particular, propriedade da EEAC – Ensino, SA, entidade que assume a sua origem católica, centrada na vivência quotidiana dos valores do Amor, da Justiça e da Paz.

A vasta equipa que colabora na formação dos alunos do Colégio João Paulo II associa aos conhecimentos, competências e saberes uma larga experiência profissional, uma diversidade de estratégias e recursos educativos, não descurando a importância dos valores e dos afetos na estruturação da

personalidade. É através da conjugação destes fatores que o Colégio João Paulo II alcança o seu objetivo principal: a realização de sonhos e projetos pessoais e profissionais dos seus alunos.

2.2. Meio Envolvente

2.2.1 Polo de Dume

O Colégio João Paulo II - Polo de Dume - fica localizado na freguesia de Dume, União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, uma das 62 freguesias do Concelho de Braga.

Dume gozou, em recuados tempos, duma situação de relevo, especialmente no século VI, durante o reinado de Teodomiro, rei dos Suevos. Perante o infortúnio da doença do seu filho, Charrarico, o pai Teodomiro pediu auxílio a São Martinho de Tours que lhe concedeu a graça de o curar. Como forma de agradecimento, Teodomiro, em 550, fundou uma igreja em Dume e mandou emissários à Gália em busca de relíquias do Santo.

Por disposição providencial, os emissários do rei encontraram-se com Martinho de Panónia, depois chamado Dumense e canonizado, que lhes indicou o lugar onde desejava exercer o seu apostolado. Desembarcou, possivelmente, em Portucale, de onde se dirigiu a Braga, à corte de Teodomiro, completando a sua conversão. De Teodomiro obteve a igreja recém-fundada de Dume, junto da qual edificou um mosteiro.

Tão notável se tornou a sua ação que, em 558, era elevado à dignidade episcopal, tendo sido a igreja erigida em catedral. Com a reconquista cristã, após a invasão árabe, o pequeno território da diocese de Dume veio a ser incorporado na de Braga.

Na freguesia há várias capelas, uma das quais em estilo românico, no lugar da Ordem, cujo titular é S. Lourenço. Consta que nesta capela funcionou o cabido da Sé de Braga numa ocasião em que grassava uma epidemia na cidade. No lugar de Cabanas há um solar com capela onde morreu, em 25 de Dezembro de 1888, o arcebispo resignatário de Braga, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa.

2.2.2 Polo de Sete Fontes

O Polo de Sete Fontes, situado no lugar do Areal de Cima, Freguesia de S. Vítor, deve o seu nome ao conjunto monumental Sete Fontes, um antigo complexo de abastecimento de água da cidade de Braga que remonta à época das invasões romanas e à fundação de Bracara Augusta.

A exemplo do seu irmão, João V, que mandara construir em Lisboa o Aqueduto das Águas Livres, D. José de Bragança determinou que, em Braga, a partir dos mananciais de água potável existentes no atual lugar de Sete Fontes e em Montariol, se iniciassem as obras de engenharia hidráulica necessárias para trazer a água até à cidade.

O sistema de abastecimento de água, tal como chegou até nós, foi construído por ordem do então Arcebispo de Braga, D. José de Bragança, e é um testemunho vivo da genialidade da arquitetura portuguesa barroca do séc. XVIII.

Este complexo terá sido construído entre 1744 e 1752 e consiste num sistema de minas, galerias e condutas de pedra, apresentando uma série de depósitos à superfície, caracterizados por estruturas cilíndricas com cúpula abobadada conhecidas como “Mães de Água”. Destes depósitos, a água seguia para a cidade através de uma conduta, sendo o percurso total de cerca de 3500 m.

Em 2014, combatendo o crescimento urbano e a pressão imobiliária, as Mães de Água foram alvo de restauro por parte do município e, devido ao seu considerável valor histórico e arquitetónico, as Sete Fontes foram classificadas como Monumento Nacional em 2011.

2.3. População/Demografia

2.3.1 Polo de Dume

Área Total Freguesia (Km ²)	3,93
Densidade Populacional (Hab/Km ²)	827,2
Total População Residente (2011)	3251

Quadro 1. Informação demográfica, Dume.

2.3.2 Polo de Sete Fontes (Areal - S. Vítor)

Área Total Freguesia (Km ²)	4,08
Densidade Populacional (Hab/ Km ²)	7265,2
Total População Residente (2011)	29 642

Quadro 2. Informação demográfica, Areal – S. Vítor.

2.4. Atividades Económicas

Na região, encontram-se algumas atividades económicas mais proeminentes:

- Agricultura/Pecuária
- Silvicultura
- Indústria
- Artesanato
- Gastronomia
- Comércio
- Turismo

3. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

3.1. Espaço Físico

O Colégio João Paulo II, face à crescente e significativa procura dos seus serviços educativos (Gráfico 1), nos diversos níveis de escolaridade (Gráfico 2), sofreu obras de remodelação e alargamento no Polo de Dume em 2008, 2011 e 2016. No ano letivo 2019/2020, agregou o Polo de Sete Fontes, sob o lema “Um Colégio, Duas Casas, Uma Família”.

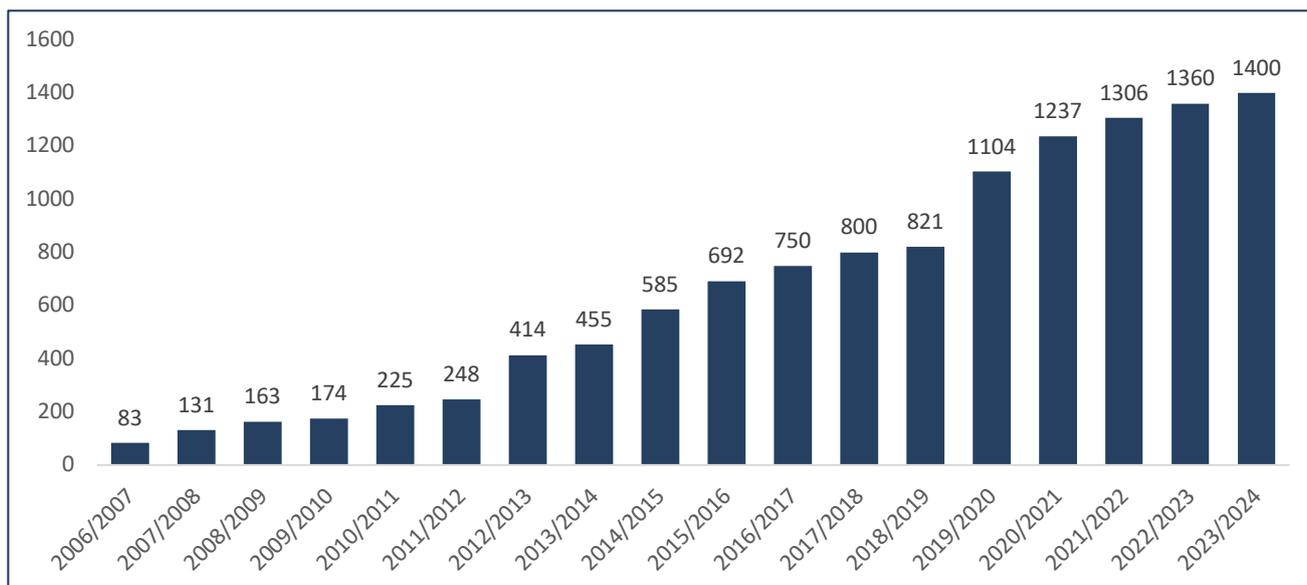


Gráfico 1. Evolução do número de matrículas entre 2006/2007 e 2023/2024.

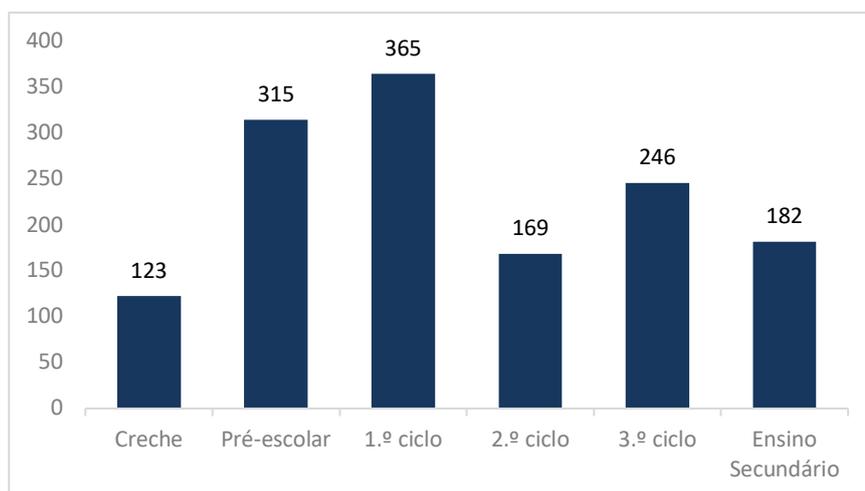


Gráfico 2. Número de matrículas registado no ano letivo 2023/2024, por ciclo de escolaridade.

3.1.1 Polo de Dume

O Polo de Dume encontra-se situado numa quinta com cerca de 8000 m². Embora formando um todo, é composto por duas estruturas: o palacete restaurado e o edifício construído de raiz com arquitetura moderna.

No palacete funciona a biblioteca Dom Jorge Ortiga, um espaço moderno e dinâmico, que vai além do simples armazenamento de livros, proporcionando um ambiente inspirador para a aprendizagem, para a pesquisa e para a interação entre os membros da comunidade educativa. O espaço está organizado com áreas bem definidas para diferentes finalidades, como leitura individual, estudo em grupo, eventos e exposições. Neste palacete situam-se, também, os gabinetes da Direção Pedagógica, da Administração e do Gabinete de Design e Comunicação.

No edifício de arquitetura moderna, no piso superior, funcionam vinte e uma salas de aula, quatro gabinetes individuais para os órgãos de gestão intermédia, uma sala de Educação Musical, uma sala de Educação Visual e Tecnológica, dois Laboratórios, devidamente equipados, para Física e Química e Biologia e Geologia/Ciências Naturais, uma Sala de Informática, uma Sala de Professores, uma sala de atendimento aos pais/ Encarregados de Educação e casas de banho de alunos e de funcionários. Neste piso, funcionam os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e parte do Ensino Secundário.

No rés-do-chão, para além das duas portarias (Norte e Sul), encontram-se catorze salas de atividades/aulas (onde funcionam as valências de pré-escolar, do 1.º ciclo do Ensino Básico e parte do Ensino Secundário), dois gabinetes psicopedagógicos, uma sala de Educação Visual e Tecnológica, a reprografia, a loja de uniformes, os Serviços Administrativos (onde estão situados a secretaria, quatro gabinetes e uma sala de reuniões), casas de banho, a capela, o refeitório, o bar e o auditório. Neste piso, encontram-se os acessos ao espaço exterior, onde podemos encontrar dois parques com diversos equipamentos e um campo cimentado de futebol/basquetebol.

Num edifício adjacente, encontram-se 3 gabinetes, o acesso ao pavilhão gimnodesportivo, à sala multiusos polivalente e balneários (masculino e feminino), devidamente equipados, ao campo de futebol com relvado sintético e pistas de atletismo.

O exterior do Colégio possui, ainda, dois parques de estacionamento: um com acesso à portaria Norte e outro com acesso à portaria Sul.

No sentido de facilitar a logística do quotidiano das famílias, o Colégio João Paulo II dispõe de uma carrinha e um autocarro próprios para transporte escolar, que servem ainda para assegurar deslocações aquando das visitas de estudo, bem como entre os dois polos do Colégio.

3.1.2 Polo de Sete Fontes

O Polo de Sete Fontes constituído por um edifício emblemático, com 6492 m², e 9700m² de área envolvente, foi inaugurado em 2019 e é constituído por rés-do-chão e 3 pisos. No rés-do-chão, situam-se a cantina, uma sala de acolhimento, salas temáticas (música, criatividade, olaria, futuro e pintura), recreio coberto, casas de banho para crianças e adultos e a uma portaria; no piso 1, situam-se 12 salas de aula onde funcionam as turmas do pré-escolar (3, 4 e 5 anos), um laboratório, duas salas multiusos, um gabinete,

casas de banho para crianças e adultos, a capela, a secretaria, o gabinete de Direção Pedagógica, uma sala de reuniões e uma portaria; no piso 2, situam-se 12 salas de aula, onde funciona o 1.º ciclo, 2 gabinetes, a sala dos professores, a biblioteca, a sala de informática e o gabinete psicopedagógico, um laboratório, uma sala multiusos e casas de banho; no piso 3, situam-se 9 salas da creche (3 berçários com copas e fraldários, 3 salas de 1 ano e 3 salas de 2 anos). Um escorrega interior liga os pisos 0, 1 e 2. No exterior, encontram-se 2 parques infantis, o campo desportivo, uma extensa e carismática área arborizada e um parque de estacionamento.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Projeto Educativo do Colégio João Paulo II fundamenta-se num conjunto de princípios basilares de valores, objetivos, políticas e práticas educativas com o intuito de favorecer a formação integral do aluno, assumindo uma visão da educação construtora de um pensamento crítico e criativo, preparando para o imprevisto, adaptabilidade e complexidade dos tempos vindouros.

Princípios Fundamentais

- Consolidação de valores humanistas e cristãos que fomentem em toda a comunidade escolar o sentimento de pertença a uma grande família;
- Promoção de uma abordagem de parceria entre a escola e as famílias, reconhecendo que ambos desempenham papéis fundamentais na educação das crianças;
- Incentivo do sentido de união e de partilha, consubstanciado no símbolo, no uniforme e no hino do Colégio;
- Respeito pela diferença e pela multiculturalidade;
- Defesa dos Direitos Humanos e das questões ambientais;
- Compromisso face aos deveres/direitos do próprio e de outrem;
- Desenvolvimento de aprendizagens e competências cognitivas, sociais, emocionais e práticas;
- Implementação de uma praxis inovadora capaz de dar resposta aos múltiplos desafios de uma sociedade em constante mutação;
- Oferta de uma formação de excelência consubstanciada numa oferta complementar e extracurricular única.

5. OBJETIVOS

O Colégio João Paulo II assume a determinação de levar a cabo uma formação integral e de excelência que se evidencie numa ação efetiva, tendo como objetivos fundamentais os que a seguir se enunciam:

- Desenvolver o pensamento ético, crítico e criativo;
- Promover a capacidade de liderança;
- Procurar soluções inovadoras e eficazes;
- Estimular a autonomia na resolução de problemas e de situações imprevistas;
- Estabelecer objetivos, traçar planos e projetos;
- Gerir projetos e tomar decisões;
- Saber lidar com a mudança e a incerteza nos contextos diversificados;
- Planear e conduzir pesquisas;
- Prever e avaliar o impacto das suas decisões;
- Orientar-se pelos princípios do debate democrático, da equidade e do respeito mútuo;
- Questionar criticamente problemáticas socioculturais;
- Fomentar a maturidade e a estabilidade mental e afetiva;
- Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar e interagir presencialmente e em rede;
- Desenvolver projetos em ambientes físicos e digitais;
- Participar em projetos comuns promotores do sentido de partilha e união;
- Desenvolver a capacidade de discernimento e diálogo;
- Participar em projetos de voluntariado;
- Promover o reconhecimento do meio ambiente como património coletivo de valor universal que a todos compete preservar;
- Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens simbólicas associadas às línguas, à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- Dominar capacidades de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita e visual;
- Utilizar instrumentos diversificados para pesquisar;
- Validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- Mobilizar diferentes conhecimentos, utilizando metodologias e ferramentas diversas;
- Valorizar as manifestações culturais das comunidades;
- Apreciar criticamente as realidades artísticas e tecnológicas, pelo contacto com os diferentes universos culturais;
- Entender a importância da integração das várias formas de arte nas comunidades e na cultura;
- Respeitar o património cultural material e imaterial;

- Desenvolver o sentido estético/artístico como expressão do sentir e das mundividências pessoais e coletivas;
- Manusear materiais e instrumentos diversificados;
- Executar operações técnicas definindo uma metodologia de trabalho adequada;
- Adequar os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;
- Envolver-se em competições a nível nacional e internacional;
- Promover os valores cristãos numa dinâmica de crescimento pessoal e comunitário;
- Aprofundar o conhecimento e amor a Jesus Cristo;
- Contribuir para uma sociedade mais justa e fraterna, particularmente atenta aos pobres e excluídos.

6. DIMENSÃO ACADÉMICA

6.1. Vertentes Curricular e de Suplemento do Currículo

A oferta formativa do Colégio organiza-se de acordo com o seguinte plano curricular:

Creche
Educação Pré-escolar
Primeiro Ciclo
Segundo Ciclo
Terceiro Ciclo
Secundário (Cursos Científico-Humanísticos):
Ciências e Tecnologia;
Ciências Socioeconómicas;
Línguas e Humanidades;
Artes Visuais.

Quadro 3. Oferta Curricular.

Para os diferentes níveis de ensino, identificam-se duas vertentes académicas que se assumem como centrais no desenvolvimento dos alunos (Quadro 5): Vertente Curricular (com base na matriz fixada pela legislação nacional) e Vertente de Suplemento do Currículo.

Vertente Curricular

A prática pedagógica do Colégio reflete uma pedagogia construtivista, interativa e colaborativa, onde as crianças e os adultos são seres ativos. O Colégio dá um papel de relevo à criança, às suas motivações e interesses, consubstanciado no seu direito a participar e colaborar com os seus pares e com o educador.

Na creche e no pré-escolar, a matriz do trabalho desenvolvido, baseada nas orientações curriculares para a Educação Pré-escolar, reflete uma prática pedagógica participativa, onde a atividade da criança é fundamental na construção da autonomia, do conhecimento e da sua própria inteligência. Desde cedo, existe uma preocupação evidente com a interação da criança com o mundo físico e social, que começa ao

nível de espaços e materiais, estendendo-se à interação com os outros: adultos e crianças. O educador assume o papel de organizar o ambiente educativo, escutar e observar a criança em ação, documentar as suas aprendizagens.

A partir do 1.º ciclo, a vertente curricular comporta, em si mesma, as disciplinas preconizadas pelo Decreto-Lei 55/2018, mas também disciplinas que o Colégio João Paulo II, dentro da liberdade que a legislação confere às escolas, considera importantes para o enriquecimento curricular dos seus alunos, atendendo às suas características académicas, sociais e pessoais. Estas disciplinas surgem, na matriz, como Oferta Complementar. Consultar as matrizes curriculares em anexo.

Vertente de Suplemento do Currículo

A determinação do Colégio João Paulo II em proporcionar uma formação integral espelha-se numa vasta oferta de atividades às crianças, adolescentes e jovens, que compõem a vertente de suplemento ao currículo. Estas atividades, que se organizam em sessões semanais (ou mensais, no caso da Filosofia para crianças) impõem-se como uma mais-valia, em que docentes especialistas trabalham em equipa, completando-se em intencionalidade pedagógica e didática, contribuindo assim para a aprendizagem de conteúdos e para o desenvolvimento de competências consideradas essenciais para os desafios futuros que os nossos alunos vão enfrentar.

Todos os alunos, sem exceção, são abrangidos por um vasto programa de atividades, garantindo-se, assim, o acesso equitativo de todos a uma oferta formativa diversificada, perspectivada sempre de uma forma holística. É oferecida, aos alunos, a oportunidade de terem experiências em contextos e área diversificados, que lhes permitem conhecer o mundo e a sociedade onde estão inseridos e conhecerem-se a si próprios enquanto indivíduos com características específicas e únicas, o que lhes possibilita, no futuro, tomadas de decisão mais informadas e conscientes.

VERTENTE CURRICULAR (OFERTA COMPLEMENTAR)	TIC	CRECHE		PRÉ-ESCOLAR			1.º CICLO				2.º CICLO		3.º CICLO			SECUNDÁRIO			
		Ber.	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
VERTENTE DE SUPLEMENTO CURRICULAR	Filosofia para Crianças						x	x	x	x									
	Inglês/ Inglês de Reforço			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
	Oficina de Métodos de Estudo											x							
	Oficina de Matemática											x	x			x			
	Oficina de Português												x	x	x				
	Oficina de Música											x							
	Oficina CTEM											x							
	Oficina de Comunicação											x							
	Oficina das Emoções											x							
	Oficina de Cultura												x						
	Oficina de Teatro												x						
	Oficina dos <i>Media</i>												x						
	Oficina das Línguas Estrangeiras												x						
	Oficina de Empreendedorismo													x					
	Oficina de Programação													x					
	Oficina de Pensamento Crítico														x				
	Oficina de Literacia Financeira														x				
	Oficina de Futuro															x			
	Oficina de Voluntariado															x			
	Apoio ao Estudo											x	x	x	x	x			
	Apoio Pedagógico Acrescido							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Apoio Tutorial							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Salas Tira-dúvidas											x	x	x	x	x	x	x	x
Reforço das disciplinas específicas																x	x	x	

Quadro 5. Quadro-resumo: Vertentes Curricular (oferta complementar) e de Suplemento do Currículo.

6.1.1. Ciências Experimentais e Tecnológicas

Numa sociedade de conhecimento dominada pelo desenvolvimento tecnológico e científico, em que as mudanças firmadas pela globalização são tão rápidas, urge reposicionar a importância do papel do ensino das ciências na preparação de futuros cidadãos qualificados e com um conjunto de competências transversais que os tornem capazes de intervir, de forma ativa e crítica, na resolução de problemas práticos do quotidiano.

É neste contexto que o Colégio João Paulo II faz uma aposta, desde a Creche, na educação científica, proporcionando um conjunto de experiências pedagógicas orientadas para as inter-relações Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

Ciência e Ambiente (Creche, pré-escolar e 1.º ciclo)

As sessões de Ciência e Ambiente proporcionam à criança a oportunidade de construir uma atitude de pesquisa, centrada na capacidade de observar, no desejo de experimentar, na curiosidade de descobrir, numa perspectiva crítica e de partilha do saber. Proporcionam, ainda, a oportunidade de realizar atividades que permitam, aos alunos, apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever, experimentar, recolher, organizar e analisar informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

Tecnologias de Informação e Comunicação, TIC (1.º ciclo)

Estas sessões proporcionam à criança a oportunidade de identificar os recursos tecnológicos do seu ambiente e reconhecer as suas funções e vantagens. Ademais, oferece oportunidades de utilização de diferentes suportes tecnológicos que potenciam o desenvolvimento da atitude crítica perante as tecnologias que conhecem e utilizam.

Oficina CTEM (2.º ciclo)

Esta oferta incorpora projetos práticos de construção, projetos de exploração ao ar livre, atividades interativas e experiências científicas envolvendo física, química, biologia e geologia, bem como, comunicação e divulgação científicas. Pretende-se que o aluno desenvolva a capacidade de resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e que trabalhe em grupo, segundo os princípios da aprendizagem cooperativa.

Oficina de Programação (3.º ciclo)

Nesta oficina, os alunos terão a oportunidade de descobrir o mundo da tecnologia e da programação. Através da integração de conteúdos (texto, imagem, som e vídeo), pretende-se que desenvolvam diferentes produtos como jogos, animações, simulações e aplicações, que lhes permitirão desenvolver competências

como a autonomia, o raciocínio lógico, a curiosidade, a criatividade e a resolução de problemas. Utilizando o iPad como ferramenta principal vão poder explorar a lógica de programação, num ambiente educativo e divertido.

6.1.2. Português

O ensino do Português, quer como língua materna quer como língua não materna, impõe-se como um pilar fundamental na aquisição e consolidação das diferentes aprendizagens, bem como na integração social. Assumir o Português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. O Colégio João Paulo II procura, ao longo de todos os ciclos, configurar um percurso coerente, delineando um perfil de proficiência da comunicação oral e escrita, desenvolver a capacidade de argumentação, assim como o uso de uma linguagem adequada aos diferentes contextos.

Oficina de Português (2.º e 3.º Ciclos)

A Oficina de Português aposta na consolidação das aprendizagens no âmbito da língua materna. Nesse sentido, propõe um leque de atividades de promoção da leitura, da escrita e da expressão oral (exercícios de sopa de letras, exploração da polissemia das palavras, interpretação de expressões idiomáticas, análise e discussão de curtas-metragens e de notícias, realização de *brainstorming*, produção, ilustração e gravação de uma micro-história, entre outras), através das quais os alunos desenvolvem a capacidade criativa e de interação linguística numa cidadania ativa.

Oficina dos *Media* (2.º Ciclo)

Esta oficina visa desenvolver a literacia mediática e as competências necessárias para uma participação crítica e responsável nos meios de comunicação. Engloba a compreensão dos diferentes tipos de media, como jornais, revistas, televisão, rádio, cinema e media digital, e promove a capacidade de analisar, interpretar e avaliar as mensagens mediáticas. Além disso, também pretende promover a participação ativa e ética dos alunos nos processos de produção e de partilha de conteúdos, promovendo a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Ao abordar a educação para os media, desenvolve-se a capacidade de compreender a influência dos meios de comunicação na sociedade, bem como o seu impacto na formação de opiniões e comportamentos.

Oficina de Comunicação (2.º Ciclo)

A Oficina de Comunicação pretende promover as competências de comunicação dos alunos direcionadas, em particular, para a expressão oral em contexto formal e informal. Serão desenvolvidos, de

uma forma lúdica, projetos de aprendizagem que valorizam o uso da língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas, dentro e fora da sala de aula.

6.1.3. Matemática

O Colégio João Paulo II pretende desenvolver, junto dos seus alunos, um interesse crescente pela disciplina de Matemática. A promoção de capacidades de estruturação do pensamento, a análise do mundo natural e a interpretação da sociedade são objetivos essenciais. Estes desempenhos devem concorrer, a partir do nível mais elementar de escolaridade, para a aquisição de conhecimentos de factos e de procedimentos, para a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático, para uma comunicação oral e escrita adequada à Matemática, para a resolução de problemas em diversos contextos e para uma visão da disciplina como um todo articulado e coerente.

Oficina de Matemática (2.º e 3.º Ciclos)

Esta oferta potencia a aprendizagem e o gosto pela disciplina de matemática, através de atividades lúdicas e dinâmicas, como os desafios matemáticos. Pretende estimular a capacidade de resolver problemas, de intuir, de raciocinar, de experimentar, de conjecturar, de provar e de comunicar. Paralelamente, promove o pensamento lógico e abstrato e o conhecimento matemático e desenvolve de competências como a concentração e a tomada de decisão.

Oficina de Literacia Financeira (3.º Ciclo)

A Educação Financeira, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), é um processo que visa melhorar a compreensão dos consumidores em relação a produtos e conceitos financeiros, capacitando-os a tomar decisões conscientes e refletidas. O aumento da complexidade dos produtos financeiros tornou essas decisões mais difíceis, sendo crucial que os jovens adquiram conhecimentos e competências económicas e financeiras. Esta oficina tem como objetivo preparar os alunos para os desafios financeiros da vida adulta, abordando conceitos como orçamento, poupança, investimento e crédito, e incentivando uma postura responsável em relação ao dinheiro. Além disso, os alunos serão informados sobre o funcionamento do sistema bancário e serviços financeiros disponíveis, tornando-os consumidores mais esclarecidos e perspicazes nessa área essencial do seu futuro.

6.1.4. Línguas Estrangeiras

Num período em que o processo de globalização e o desenvolvimento das tecnologias são cada vez maiores, o estudo das línguas e culturas estrangeiras torna-se imprescindível. Desta forma, o Colégio João

Paulo II prepara os seus alunos para uma sociedade cada vez mais cosmopolita e globalizada, abrindo horizontes para novas ambições universitárias e profissionais através do ensino de diferentes línguas, nomeadamente inglês, espanhol, francês e alemão.

Inglês/ Inglês de Reforço

O Inglês, proposto desde a creche, procura que os alunos se tornem gradualmente mais competentes nos diferentes domínios da língua inglesa: audição, compreensão da leitura, fala, escrita e gramática. Surge, na creche, com intuito de familiarizar os alunos com a língua inglesa, em particular a sonoridade da mesma.

A partir do 1.º ano, as aulas de Inglês assumem um carácter diário que permite uma prossecução mais ativa da proficiência nesta língua estrangeira. A partir do 3.º ano, em que o Inglês se apresenta como parte integrante do currículo, assumimos, a disciplina de Reforço de Inglês como suplemento a esse mesmo currículo, de modo a que os alunos mantenham um contacto diário com a língua inglesa.

O Colégio João Paulo II proporciona a oportunidade de validação das competências adquiridas através da realização dos exames certificados pela Universidade de Cambridge.

Oficina das Línguas Estrangeiras: Francês/ Espanhol/ Alemão (2.º Ciclo)

Esta oficina promove o contacto com as culturas e línguas francesa, espanhola e alemã. Através de atividades lúdicas e dinâmicas, pretende potenciar uma relação afetiva com as línguas estrangeiras, criar um espaço de complemento curricular, pedagógico e cultural na aprendizagem das línguas estrangeiras e valorizar a variedade e a diferença. Visa, ainda, consciencializar os alunos da sua condição de cidadãos europeus e da utilidade prática do domínio de mais um veículo de expressão de ideias.

6.1.5. Educação Artística

O Colégio entende a Educação pela Arte como um estímulo à formação individual e coletiva. Desde os primeiros meses de vida, incentiva-se a criatividade, a liberdade de expressão e a experimentação de vários instrumentos, técnicas e materiais, expondo os alunos a novos desafios.

Jogo Dramático/ Teatro (Pré-escolar e 1.º ciclo)

Nas sessões de Jogo Dramático/Teatro, são abordadas formas de expressão em que, através do gesto, da palavra, do movimento do corpo e da expressão facial, as crianças recriam situações do quotidiano. Esta forma de jogo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social da criança, bem como no alargamento de formas de comunicação verbal e não verbal e na expressão de emoções. Para além da representação, esta atividade proporciona também a oportunidade de apreciação de espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, bem como a

oportunidade de, através do diálogo, confrontar diferentes apreciações e interpretações, facilitando a emergência da opinião crítica.

Música e Dança (Creche, pré-escolar e 1.º ciclo)

As sessões de Música e Dança, propostas desde a Creche, proporcionam à criança momentos para alargar e enriquecer a sua representação simbólica e o seu sentido estético, bem como momentos para identificar e descrever sons quanto às suas características rítmicas, melódicas e dinâmicas, interpretar letras de canções e poemas, elaborar improvisações musicais, valorizar a música como fator de identidade social e cultural, desenvolver o sentido rítmico e expressar sentimentos e emoções.

Complemento à Educação Artística (3.º ciclo)

No Complemento à Educação Artística, os alunos são desafiados a envolver-se no processo de criação artística, reconhecendo o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias e execução de projetos. Os alunos têm a possibilidade de conhecer e experimentar diferentes tipos de arte, desde os mais tradicionais aos mais contemporâneos.

Oficina de Teatro (2.º ciclo)

A Oficina de Teatro é uma prática de grupo que se desenvolve a partir dos conhecimentos, experiências e vivências individuais dos alunos e que se rege por metodologias, essencialmente, cooperativas. Estas, promovem a colaboração e a interdependência no seio do grupo, que propicia a aquisição e compreensão de novas aprendizagens através da exploração de conteúdos dramáticos. Contemplaremos as dimensões plástica, sonora, da palavra e do movimento em ação, tornando esta disciplina numa área privilegiada na educação artística.

Oficina de Música (2.º ciclo)

As aulas de Oficina de Música apostam na música como meio de estimular a expressão artística, desenvolver o espírito de tolerância e cooperação, promover a autoestima e a autoconfiança, combater a ansiedade e desenvolver o controlo e a concentração. Ao longo de um ano letivo, os alunos participam nas diferentes etapas de realização de um espetáculo que culmina com uma apresentação pública do trabalho produzido.

6.1.6. Desporto

O Projeto Educativo do Colégio João Paulo II valoriza o ideal desportivo como fonte de saúde, disciplina, espírito de grupo e competitividade. Ao proporcionar a aprendizagem específica de

determinadas modalidades desportivas, tanto coletivas, como individuais, pretende-se que os alunos aperfeiçoem as suas capacidades no domínio físico, intelectual, técnico e artístico e sedimentem as relações interpessoais e as competências de tolerância, disciplina, competitividade e espírito de entreajuda.

Expressão Físico-motora (Creche)/ Educação Física (Pré-escolar)

As sessões são momentos que permitem às crianças desenvolver competências físicas, o gosto pelo movimento e vivenciar momentos de interação com os colegas e com os adultos. Desde cedo, criam-se experiências de aprendizagem essenciais para o desenvolvimento: o sentido de si próprio (noção do “eu” e do “outro”), a noção do seu corpo, a motricidade fina/grossa e as competências físicas e sociais. Ademais, as sessões proporcionam momentos que permitem o desenvolvimento da resistência, da força, da flexibilidade, da velocidade, do equilíbrio e da destreza geral, permitindo à criança uma gradual mobilização corporal em termos de precisão e coordenação. Contemplam, ainda, jogos com regras, progressivamente mais complexas, que proporcionam oportunidades de promoção/evolução da coordenação motora e da socialização.

6.1.7. Ciências Sociais e Humanas

As Ciências Sociais e Humanas desempenham um papel essencial no contexto da sociedade contemporânea, capacitando o ser humano de competências que lhe permitem compreender a complexa realidade do mundo. Cabe à escola o importante papel de desenvolver junto dos seus alunos a capacidade crítica, a comunicação verbal e não-verbal, o interesse pelo contexto histórico e o respeito pelos vários contextos sociais, de forma a formar cidadãos com sentido crítico e valores humanistas.

Filosofia para Crianças (1.º ciclo)

A Filosofia para Crianças procura desenvolver a capacidade de aprendizagem, a autonomia reflexiva, a consciência humanista e o pensamento crítico dos alunos. As sessões partem de um problema ou pergunta que o grupo analisa e discute através de atividades lúdicas e informais.

Oficina de Cultura (2.º Ciclo)

A Oficina de Cultura aborda, de forma simples e prática, a cultura local, nacional e internacional. Propõe atividades lúdico-pedagógicas que visam aumentar os conhecimentos dos alunos, através da exploração de temas abrangentes, como história, política, filosofia, arte e religião, no passado e no presente. Assegura uma aprendizagem divertida, nunca esquecendo a importância da formação de cidadãos cultos e conscientes, como base para um futuro promissor.

Oficina das Emoções (2.º Ciclo)

Propõe uma abordagem inicial ao desenvolvimento da inteligência emocional. Promove a aquisição e desenvolvimento de diversas competências, como o autoconhecimento, a empatia, a capacidade de trabalhar em equipa, o desenvolvimento de estratégias de gestão de conflitos, a comunicação e a flexibilidade mental. Pretende auxiliar os alunos a gerir, de forma adequada, as suas emoções e relações interpessoais e, conseqüentemente, a contribuir para uma adequada integração escolar e para melhorar o processo de socialização e os respetivos resultados académicos.

Oficina de Pensamento Crítico (3.º Ciclo)

Aquele que não consegue pensar crítica e criativamente, pode não ser capaz de resolver um simples problema do dia a dia, posicionar-se no mundo ou contribuir para o avanço da sociedade. Tendo esta ideia como mote, a Oficina de Pensamento Crítico pretende desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento em geral, associadas à capacidade de verbalização do pensamento e de construção da comunicação. Competências como resolução de problemas, reflexão (individual e em grupo) e confronto de ideias serão potenciadas através de diversas atividades, desafiando os alunos a pensar por si próprios e a respeitar as ideias dos outros.

Oficina de Empreendedorismo (3.º Ciclo)

A Oficina de Empreendedorismo é um espaço inspirador onde mentes criativas e visionárias se encontram. Neste ambiente estimulante, os alunos têm oportunidade de explorar as suas ideias e aprender competências essenciais para transformá-las em negócios de sucesso. Os jovens empreendedores mergulham no mundo do empreendedorismo, desenvolvendo sua visão, capacidade de liderança e de resolução de problemas. Esta oficina é mais do que uma experiência educativa, é um trampolim para um futuro empreendedor, onde sonhos se tornam realidade e o potencial é ilimitado!

Oficina do Futuro (3.º Ciclo)

Pretende desenvolver competências facilitadoras do desenvolvimento do processo de orientação vocacional, determinantes no futuro escolar e profissional dos alunos. Através de atividades de caráter prático, reflexões, debates e partilha de experiências, potencia a otimização de estratégias que promovam o autoconhecimento, o desenvolvimento de *softskills*, a autoestima, a autoconfiança, a gestão de expectativas, a motivação e o pensamento crítico, contribuindo para que, no final do 9.º ano de escolaridade, possam fazer uma escolha vocacional consciente e informada.

Oficina de Voluntariado (3.º Ciclo)

Propõe o desenvolvimento da capacidade empática e o sentimento de responsabilidade social. Através de atividades práticas e dinâmicas, procura que os alunos iniciem o seu percurso como cidadãos ativos, criem conexões fora da sua zona de conforto, troquem experiências e desenvolvam o espírito de entreatajuda, a tolerância e o respeito pelo outro.

6.1.8. Reforços à Aprendizagem

O Colégio disponibiliza um conjunto de valências e estruturas de apoio e reforço à aprendizagem, dotadas de recursos humanos e materiais diversificados, com as quais se pretende que os alunos consolidem estratégias de autorregulação da aprendizagem. Nesse sentido, são implementados procedimentos para que desenvolvam uma melhor gestão do tempo e do planeamento do estudo, realizem de forma mais autónoma e eficaz os trabalhos escolares e façam uma melhor preparação para os momentos de avaliação.

Oficina de Métodos de Estudo (2.º Ciclo)

Esta oferta pretende dotar os alunos de estratégias e métodos de estudo que permitam uma melhor aquisição, compreensão e consolidação das aprendizagens essenciais dos respetivos currículos escolares. Nesse sentido, propõe um conjunto de atividades de carácter prático (elaboração de um horário de estudo, tabelas de organização e gestão de tempo, elaboração de resumos, construção de esquemas, orientação de pesquisas e estruturação de trabalhos de grupo, ...), com o objetivo de desenvolver a capacidade de autonomia, responsabilidade e organização dos trabalhos escolares, melhorando a sua autoestima e motivação para o estudo

Apoio ao Estudo (2.º e 3.º Ciclos)

As aulas de Apoio ao Estudo, representam um conjunto de sessões semanais, orientadas por docentes das diferentes áreas, para a realização dos trabalhos escolares de índole diversa.

Apoio Pedagógico Acrescido (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

De modo a prevenir o aparecimento de lacunas que podem surgir com o desenvolver do currículo, existem sessões em pequeno grupo, orientadas pelo professor da disciplina, para reforço das aprendizagens. A participação nestas sessões é realizada mediante diagnóstico feito pelo mesmo, aprovação do conselho de turma e anuência por parte do encarregado de educação.

Aulas de Reforço (Ensino Secundário)

Semanalmente, os alunos usufruem de aulas de cinquenta minutos de reforço a cada uma das disciplinas sujeitas a avaliação externa (as aulas de reforço à disciplina de Português, têm lugar apenas no 12.º ano).

Apoio Tutorial Geral (2.º 3.º ciclos e Ensino Secundário)

A tutoria impõe-se como um recurso adicional assegurado por um professor ou psicólogo e tem como objetivo prioritário incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

Salas Tira-dúvidas (2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário)

Espaço aberto a todos os alunos, a partir do 2.º ciclo, onde os docentes das diversas disciplinas estão disponíveis para esclarecer qualquer tipo de dúvidas.

6.2. Vertente Extracurricular

As Atividades Extracurriculares são um pilar na formação integral e eclética dos alunos, completando e enriquecendo, de forma decisiva, o projeto educativo. A frequência destas atividades, dependendo das escolhas, permitirá, aos alunos inscritos, o desenvolvimento de algumas competências adquiridas curricularmente e/ou a diversificação de competências, contribuindo para a construção de um currículo diferenciado e personalizado. A promoção e desenvolvimento de competências ao nível do relacionamento interpessoal também é uma das metas a alcançar.

6.2.1. Academia João Paulo II

Tendo em conta as enormes mais valias que as atividades extracurriculares apresentam, existe uma estrutura, a Academia João Paulo II, responsável por planear, gerir e operacionalizar todo o funcionamento extracurricular do Colégio, com exceção do Futebol e do Voleibol, que integram estruturas próprias. A Academia João Paulo II subdivide-se em cinco escolas, cada uma com um conjunto de ofertas que poderão sofrer alterações entre os diferentes anos letivos:

- Escola das Artes (Oficina de cerâmica, Ballet, Hip-hop, Instrumento Clássico, ...);
- Escola de Desporto (Ginástica Acrobática, Natação, Multidesportos, ...);
- Escola do Saber (Robótica, CSS-Coaching Students to Sucess, Super-Hero, ...);
- Escola das Línguas (Alemão, Mandarin,...);
- Escola do Ser (Catequese, Ciclo de Conferências, ...)

- Escola de Pais e Avós (Pilates, Voleibol – veteranos, Atletismo, ...).

6.2.2 Dumiense F. C.

Entre as atividades extracurriculares, a atividade física e desportiva assume um dos papéis principais, ajudando ao desenvolvimento de práticas e estilos de vida mais saudáveis e ao desenvolvimento da dimensão cívica dos alunos, permitindo-lhes aprender regras de cooperação e da competição saudável, contactar com os valores da responsabilidade, do espírito de equipa e do esforço e vivenciar o cumprimento de objetivos individuais e coletivos. Assim, o Colégio João Paulo II, na procura do melhor, associou-se a uma instituição com mais de cinquenta anos de existência e com uma longa tradição no desporto bracarense, o Dumiense F.C., criando uma estrutura administrativa estável, dotada de meios humanos e técnicos suficientes para concretizar esta visão. Esta parceria, englobava as modalidades de Futebol, Voleibol e Karaté.

7. DIMENSÃO HUMANA

Pretende-se que as crianças e os jovens, na sua relação com o quotidiano, analisem ações e tomem decisões, sejam intervenientes pró-ativos, desenvolvam competências e consolidem princípios éticos e morais, perpetuando-os através do seu modo de ser, estar e agir.

A qualidade da formação, na procura da excelência educativa, constitui um objetivo transversal a todo o Projeto Educativo. Ao nível global, o Colégio João Paulo II pretende que os seus alunos desenvolvam capacidades de argumentação, compreensão, pensamento crítico, criatividade ou expressão; capacidades de trabalho e iniciativa, pessoal e em equipa; atitudes de liberdade responsável; capacidades de convivência e comunicação, incluindo atitudes de solidariedade, serviço aos outros e sensibilidade social; visão positiva de si mesmo, assim como a procura do sentido ético da vida e da vocação pessoal.

7.1. Educação Moral e Religiosa Católica

O Colégio João Paulo II é um Colégio que promove uma educação integral e católica dos seus alunos, contudo, é inclusivo a alunos de outras confissões religiosas ou Igrejas. Nesta perspetiva, Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), disciplina curricular do Ministério da Educação, assume um cariz obrigatório, com exceção dos alunos que apresentem uma declaração de disparidade de culto.

7.2. Pastoral

O Projeto Educativo do Colégio João Paulo II assenta em valores humanistas e cristãos, sendo Jesus Cristo e S. João Paulo II os modelos de inspiração na missão de educar.

A Equipa da Pastoral, composta por vários agentes educativos atentos às necessidades do mundo atual, orienta a sua atividade a partir de um projeto de educação existencial, onde a mensagem de Jesus Cristo se assume como o alicerce no conhecimento e ação de cada indivíduo consigo próprio e com o próximo.

Numa dinâmica de crescimento pessoal e comunitário, e no pressuposto de que os valores são transversais a todas as áreas do saber, esta Equipa promove uma ampla e diversificada oferta de atividades formativas, envolvendo, desta forma, toda a comunidade educativa. Destacam-se: o lançamento do lema de cada ano, as ações de solidariedade social, bem como os momentos de oração, palestras e peregrinações.

A Pastoral propõe ainda o desenvolvimento da Fé em Jesus Cristo, em comunhão com a Igreja Católica, através da catequese desenvolvida num programa de seis anos (1.º ao 6.º ano de escolaridade), em articulação com o plano nacional de catequese da Conferência Episcopal Portuguesa. A partir do 3.º ciclo, são convidados a integrar um grupo de jovens cuja dinâmica propicia o aprofundamento do autoconhecimento e da sociedade, numa perspetiva integradora e do direito à liberdade de pensamento, num contexto de aceitação da diferença e promoção da dignidade humana.

Como referia São João Paulo II, num dos seus discursos, “a vocação do cristão é a santidade, em todo momento da vida” e ser santo é “ser inteiro, deixar que o melhor de nós transpareça em todas as nossas palavras e ações, pois é esse o fim para que fomos criados, para ser rosto de Amor, para ser santo”.

7.3. Colégio/ Famílias

O Colégio João Paulo II, ciente de que o envolvimento e colaboração das famílias no desenvolvimento de planos de intervenção e num acompanhamento, que se requer consistente e sistemático, reporta níveis mais elevados de eficácia bem como condiciona a qualidade do sucesso educativo e encara os Pais/Encarregados de Educação como parceiros prioritários do processo educativo.

As estratégias de parceria Colégio-Família surgem como significativamente relevantes na promoção da aprendizagem e do sucesso escolar e assentam na convicção generalizada da imprescindibilidade de uma relação de cooperação, capaz de contornar eventuais vicissitudes ou enviesamentos, almejando o cumprimento de uma missão que às duas instituições é reconhecida e indiscutivelmente comum.

Contactos regulares com os Encarregados de Educação, presencialmente, via telefónica, correio

eletrónico e plataforma *eSchooling/ eCommunity*, acerca do desempenho global dos respetivos educandos, permitem um acompanhamento sistemático e, conseqüentemente, intervenções mais céleres e eficazes. A cultura de envolvimento das famílias que caracteriza o Colégio João Paulo II não se esgota na vertente académica nem no cumprimento dos normativos relativos à sua representatividade em estruturas/órgãos, nomeadamente nos Conselhos de Turma e no Conselho Consultivo de Pais e Encarregados de Educação.

O Plano Anual de Atividades (PAA) é estrategicamente concebido e delineado nos grandes pilares que o edificam e caracterizam, porque deliberadamente se mantêm ano após ano, de modo a integrar atividades agregadoras que sedimentem o espírito comunitário, o sentimento de partilha e de pertença à grande família do Colégio João Paulo II. Deste modo, a “Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo e de Entrega de Prémios de Mérito”, “O Dia do Colégio”, “Os Ciclos de Conferências João Paulo II”, “A Semana da Leitura”, “A Eucaristia de Natal”, “O Concerto de Natal”, entre outros, são atividades detalhadamente planificadas com o intuito de implementar uma cultura que prioriza o envolvimento das famílias e desenvolve relações interpessoais harmoniosas.

8. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo são uma estrutura especializada de apoios educativos que pretendem promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, conjugando a sua atividade com as estruturas de orientação educativa.

8.1. Psicologia e Orientação Vocacional

O SPO (Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional) do Colégio João Paulo II orienta, aconselha e estimula a integração socioeducativa e o bem-estar dos alunos. Privilegia o trabalho em equipa, no pressuposto de que a tarefa educativa é complexa e exige o contributo e a colaboração de todos.

Através do desenvolvimento de programas de intervenção, por ano de escolaridade, o SPO pretende contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos; desenvolver competências específicas (desenvolvimento curricular) e transversais (integração escolar dos alunos e promoção do relacionamento interpessoal); promover o sucesso escolar e preparar os alunos para as transições académicas, assim como contribuir para o desenvolvimento dos alunos ao nível cognitivo, emocional, social, ambiental e familiar.

Sempre que se considere necessário, o SPO realiza atendimentos individuais pontuais com o objetivo de caracterizar/despistar possíveis problemáticas; definir e implementar estratégias promotoras do desenvolvimento holístico do aluno, de acordo com as suas necessidades e em colaboração com os

diferentes intervenientes implicados (professores, pais, encarregados de educação, técnicos...); apoiar os alunos que beneficiem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e de encaminhar os alunos, quando se justifique, para avaliação externa/acompanhamento externo/ tutoria (...).

O SPO realiza uma intervenção em rede, promovendo uma articulação dos Serviços Especializados de Apoios Educativos com outros profissionais. Integra duas psicólogas, com formação especializada, que colaboram diretamente com os professores e as famílias.

Em parceria com os Serviços de Psicologia e Orientação, a professora de Educação Especial assume um papel fundamental na sensibilização da comunidade educativa. É parte ativa da equipa educativa na definição de estratégias e acompanhamento da diversificação curricular, apoiando, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

8.2. Educação Inclusiva

Assumindo uma perspetiva claramente inclusiva, assim como os normativos relativos ao currículo do Ensino Básico e Secundário e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, o Colégio João Paulo II pretende que o seu ensino se foque no desenvolvimento holístico dos alunos, atendendo às dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar, com enfoque na exigência, mas também na atenção à diversidade, e conseqüentemente à equidade. Pretende, assim, encontrar respostas pedagógicas diversificadas, assegurando o acesso ao currículo e às aprendizagens a todos e a cada um dos alunos, levando a que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa, com respeito pelas suas potencialidades, expectativas e necessidades.

Através da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e em estreita colaboração com as famílias, realiza uma intervenção personalizada e atempada de modo a potenciar o sucesso educativo. Além disso, em articulação com os outros agentes educativos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, planifica, implementa, monitoriza e avalia a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, assumindo um papel de relevo no aconselhamento da equipa educativa no que respeita à implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

Não obstante da colaboração, em situações específicas e particulares, com as famílias e restantes agentes educativos, a EMAEI, através de ações/atividades diversas pretende sensibilizar a comunidade educativa para a importância da educação inclusiva.

9. O PERFIL DO EDUCADOR

O corpo docente que assegura a componente curricular e extracurricular tem vindo a aumentar significativa e proporcionalmente à procura da oferta educativa do Colégio. Não obstante a inevitabilidade atrás referida, que resulta num fator de dinamismo e renovação, o Colégio João Paulo II aposta na estabilidade do corpo docente que, além de permitir a continuidade do acompanhamento pedagógico e sedimentar laços afetivos, oferece mais garantias de consolidação de práticas de trabalho cooperativas, bem como da interiorização e execução do Projeto Educativo.

Imbuída do espírito subjacente ao Ideário e aos objetivos que norteiam o Projeto Educativo, a equipa educativa do Colégio João Paulo II orienta a sua ação pelo lema “Valores e Futuro”, assente numa ética cristã e humanista.

Fomentando uma pedagogia de proximidade com o aluno e promovendo uma colaboração efetiva por parte das famílias, a equipa educativa almeja relacionamentos interpessoais saudáveis, norteados, no entanto, pelo respeito pelas hierarquias, e pela constante consolidação do sentimento de pertença à grande família do Colégio João Paulo II.

Procurando rentabilizar em cada aluno o seu melhor, quer na vertente humana, quer na vertente de cidadão interventivo, quer ainda na vertente académica, o educador do Colégio João Paulo II promove uma prática isenta e imparcial, multicultural e inclusiva.

A equipa educativa do Colégio João Paulo II orienta-se por uma pedagogia da motivação e da competência profissional, reconhecendo e enfrentando as dificuldades do quotidiano, transformando-as em desafios de superação e de enriquecimento pessoal. Partilha com os colegas as incertezas, numa atitude de abertura e de ajuda, na busca de soluções conjuntas e consensuais que se pretendem eficazes.

O educador, deve ainda estar aberto à inovação e participar ativamente nas atividades de formação contínua, a nível científico, pedagógico, pessoal, social e religioso. Esta abertura à inovação, bem como a formação/autoformação contínua, a perseverança, a resiliência e a autoexigência refletem-se na constante aspiração à excelência.

10. O PERFIL DO ALUNO

O aluno do Colégio João Paulo II deve identificar-se com o pendente cristão e humanista que caracteriza a instituição, bem como pautar-se pelos princípios/ documentos orientadores que regem o seu *modus operandi*.

Pretende-se um perfil de aluno:

- Tolerante perante a diversidade e a multiculturalidade;
- Respeitador das hierarquias e dos seus pares;
- Crítico em termos de valores individuais e coletivos;
- Sensível e interventivo face aos problemas sociais e ambientais;
- Solidário perante adversidades alheias;
- Promotor da defesa dos direitos humanos;
- Criativo, empreendedor, organizado e com iniciativa própria;
- Flexível e adaptável a novas situações;
- Persistente face aos desafios do quotidiano;
- Autónomo e competitivo;
- Promotor da cultura de aprendizagem ao longo da vida.

11. METAS

Considerando o relatório resultante da ação inspetiva da IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência) de 2018, os indicadores de desempenho espelhados na avaliação interna e externa, bem como as constatações que advêm de uma análise crítica, sistemática e contínua feita pelas diversas estruturas/órgãos, o Colégio João Paulo II traça um diagnóstico e, norteado pelos princípios educativos patentes neste Projeto, identifica áreas de intervenção prioritárias e define metas globais:

- Reconhecer o Colégio João Paulo II enquanto instituição plural, multicultural e inclusiva;
- Incentivar o espírito de liderança ao nível da coordenação das estruturas intermédias;
- Desenvolver o currículo escolar tendo como objetivos prioritários a melhoria das experiências educativas dinamizadas e o incremento da aprendizagem dos alunos;
- Acompanhar o percurso individual de cada aluno, através de planos de intervenção personalizados como resposta à diversidade das necessidades, potencialidades, interesses e preferências, assumindo claramente uma perspetiva pluralista e inclusiva;
- Avaliar o impacto da oferta extracurricular nas aprendizagens/formação dos alunos;
- Cultivar as boas práticas de articulação e sequencialidade vertical em todos os níveis de ensino, bem como a articulação horizontal entre os educadores, professores titulares e os outros docentes em termos de planificação, execução e avaliação das atividades das turmas e das aprendizagens dos alunos;

- Reforçar a formalização do planeamento, execução e avaliação das componentes do currículo com recurso à monodocência coadjuvada, no âmbito do trabalho colaborativo, num processo em que o professor titular de turma é o coordenador e o principal responsável por assegurar o carácter integrador e globalizante da concretização do currículo definido para a sua turma;
- Consolidar uma cultura de autoavaliação participada;
- Estimular os desempenhos de excelência através da atribuição dos Prémios de Mérito, de Valor e de Excelência;
- Assegurar o princípio da unidade na diversidade através da execução do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, do Código de Conduta e dos Projetos Curriculares das Turmas;
- Promover parcerias com empresas/instituições que contribuam para reforçar a excelência dos serviços prestados;
- Reforçar a participação do pessoal docente e discente em projetos nacionais e internacionais;
- Cooperar com escolas de outros países num espírito de curiosidade, tolerância e de abertura à multiculturalidade;
- Sensibilizar para a importância do diálogo ecuménico;
- Promover o pluralismo, a não discriminação, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a igualdade;
- Reforçar o envolvimento dos Pais/ EE na aprendizagem dos filhos/ educandos, corresponsabilizando-os pelo seu percurso escolar;
- Promover atitudes preventivas no âmbito da saúde, ambiente, consumo, segurança e sustentabilidade;
- Recriar manifestações da tradição cultural local e nacional como incentivo à preservação da identidade e do património imaterial;
- Aprimorar o sentido cívico e a identidade cristã da comunidade educativa.

12. AVALIAÇÃO – UMA QUESTÃO DE QUALIDADE

O Colégio João Paulo II define e executa mecanismos de controlo e análise periódicos dos resultados académicos, das atividades de oferta curricular e extracurricular, do Plano Anual de Atividades e demais estruturas de apoio psicopedagógico.

Frequentemente, é feita uma análise e reflexão com base em relatórios analíticos, estatísticas e outros, por parte das estruturas/agentes envolvidos (Direção Pedagógica, Conselho Consultivo de Pais e

Encarregados de Educação, Serviços Especializados de Apoio Educativo (Psicologia/Educação Inclusiva), Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Assembleias de Alunos, Conselhos de Turma, Reuniões Gerais de Professores, etc.), funcionando como mecanismos de autorregulação que permitem identificar eventuais fragilidades e redefinir estratégias conducentes à sua superação.

A avaliação do Projeto Educativo, impõe-se, pois, como um instrumento de aferição da qualidade e da eficácia das práticas pedagógicas, surgindo no centro de um processo de discussão orientado pelo espírito crítico no sentido de um aperfeiçoamento contínuo que sustente a excelência.

| Documento aprovado pela Administração, em 18 de janeiro de 2024

| Entrada em vigor, em 19 de janeiro de 2024

Anexo – Matrizes Curriculares

Ensino básico

1.º ciclo

Componentes de currículo		Carga horária semanal CJPII (horas)		Carga horária semanal Recomendada pelo DL 55/2018 (horas)	
		1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	Cidadania e Desenvolvimento (c) TIC (c)	7	7	7	7
Matemática		7	7	7	7
Estudo do Meio		3	3	3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) (a)		3,5	3,5	5	5
Educação Física (a)		1,5	1,5		
Apoio ao Estudo (b)		2	2	3	1
Oferta Complementar (b) - TIC		1	1		
Inglês		--	2,25	0	2
Total		25	27,25	25	25
Educação Moral e Religiosa (d)		1	1	1	1
Atividades de oferta suplementar					
Inglês		3,75			
Reforço de Inglês			1,5		

- (a) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.
 (b) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
 (c) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
 (d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

2.º ciclo

Componentes de currículo	Carga horária semanal CJPII (minutos)			Carga horária semanal Recomendada pelo DL 55/2018 (minutos)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Línguas e Estudos Sociais						
Português	250	250	1050	525	525	1050
Inglês	150	150				
História e Geografia de Portugal	100	100				
Cidadania e Desenvolvimento	25	25				
Matemática e Ciências						
Matemática	250	250	700	350	350	700
Ciências Naturais	100	100				
Educação Artística e Tecnológica						
Educação Visual	100	100	650	325	325	650
Educação Tecnológica	100	100				
Educação Musical	75	75				
TIC	50	50				
Educação Física	150	150	300	150	150	300
Educação Moral e Religiosa	50	50	100	(a)	(a)	(a)
Total	1400	1400	2800	1350	1350	2700
Atividades de oferta suplementar						
Oficina de Comunicação	50		50			
Oficina CTEM	50		50			
Oficina de Música	50		50			
Oficina das Emoções	50		50			
Oficina de Métodos de Estudo	50		50			
Oficina da Matemática	50	50	100			
Oficina de Teatro		50	50			
Oficina dos Media		50	50			
Oficina da Cultura		50	50			
Oficina de Português		50	50			
Oficina de Línguas Estrangeiras		50	50			
Reforço de Inglês	100	100	200			
Apoio ao estudo	160	160	320			

Anexo – Matrizes Curriculares

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

3.º ciclo

Componentes de currículo	Carga horária semanal C/PII (minutos)				Carga horária semanal Recomendada pelo DL 55/2018 (minutos)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Português	200	200	200	600	200	200	200	600
Línguas Estrangeiras:								
Inglês	150	150	150	750	250	250	250	750
Língua Estrangeira II	100	100	100					
Ciências Sociais e Humanas:								
História	150	100	100	725	275	225	225	725
Geografia	100	100	100					
Cidadania e Desenvolvimento	25	25	25					
Matemática	250	250	250	750	200	200	200	600
Ciências Naturais	100	150	150	850	250	300	300	850
Físico-Química	150	150	150					
Educação Artística e Tecnológica:								
Educação Visual	75	75	75	525	175	175	175	525
Compl. à Educação Art.(a)	50	50	50					
TIC	50	50	50					
Educação Física	150	150	150	450	150	150	150	450
Educação Moral e Religiosa (b)	50	50	50	150	(b)	(b)	(b)	
Total	1600	1600	1600	4800	1500	1500	1500	4500
Atividades de oferta suplementar								
Oficina de Português	50	50		100				
Oficina de Empreendedorismo	50			50				
Oficina de Programação	50			50				
Apoio ao Estudo	120	120	120	360				
Oficina de Pensamento Crítico		50		50				
Oficina de Literacia Financeira		50		50				
Oficina de Matemática			50	50				
Oficina de Voluntariado			50	50				
Oficina do Futuro			50	50				
Reforço de Inglês	100	100	100	300				

(a) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

Anexo – Matrizes Curriculares

Ensino secundário

Componentes de formação Geral:		Carga horária semanal CJPII (minutos)			Carga horária semanal Recomendada pelo DL 55/2018 (minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Português		200	200	250	180	180	200
Língua Estrangeira I, II ou III (a)		150	150	-	150	150	-
Filosofia		150	150	-	150	150	-
Educação Física		150	150	150	150	150	150
Componentes de formação Específica:		Carga horária semanal CJPII (minutos)			Carga horária semanal Recomendada pelo DL 55/2018 (minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Trienal	Cidadania e Desenvolvimento	300	300	300 ou 350(c)	250	250	270
Opções:					270 ou 315	270 ou 315	
Bienal 1		350	350				
Bienal 2		350	350		270 ou 315	270 ou 315	
Opções: Anual 1				150			150
Opções: Anual 2				150			150
Educação Moral e Religiosa (b)		50	50	50	(b)	(b)	(b)
Total		1700	1700	1050 a 1100	1530 a 1620	1530 a 1620	1035
Atividades de oferta suplementar							
Reforço da disciplina bienal 1		50	50				
Reforço da disciplina bienal 2		50	50				
Reforço de Português				50			
Reforço da disciplina trienal		50	50	50			

(a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

(b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(c) Atribui-se 300 minutos a Desenho A e História A e 350 minutos a Matemática A.